

## ACTA NUMERO CENTO SESSENTA E NOVE

\_\_\_\_\_ Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Maceda, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um – Informação Autárquica número quatro barra dois mil e sete, Ponto Dois – Apreciar e deliberar sobre Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e oito da Junta de Freguesia de Maceda, Ponto Três – Apreciar e deliberar sobre dia da freguesia, Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse, e Período aberto ao Público. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Estiveram presentes todos os Membros da Assembleia de Freguesia, com excepção de António Pereira dos Santos, que justificou a sua falta e foi substituído por Joaquim António Marques Cunha, em virtude dos membros antecedentes da Lista do Partido Socialista terem também justificado o seu impedimento para estarem presentes, nos termos do Artigo décimo primeiro do Regimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Do Executivo estiveram presentes todos os membros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Aberta a sessão, foi lida a acta número cento e sessenta e sete, que posta à discussão, foi aprovada por maioria com seis votos a favor e três abstenções. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Presidente da Mesa referiu a correspondência referida, sendo: vários postais de Boas Festas, Convite para a Festa de Natal do Centro Cultural e Recreativo de Maceda, para Aniversário do Semanário Praça Pública e Ofício de Joaquim Marques Cunha. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ António Araújo chamou a atenção pela forma como estão a ser aplicadas as guias na Rua Vinte Cinco de Novembro, pela lixeira que se está a formar junto do Restaurante Cocktail, pediu arranjo dos abrigos das paragens de autocarros e referiu o arranjo da vedação da Escola EB 1. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ António Silva questionou sobre as Novas Unidades de Saúde e comentou a cobertura dada pela Comunicação Social sobre a Praia de São Pedro de Maceda salientando o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia; no entanto sugeriu a constituição de uma Comissão sobre a defesa da praia, apresentado uma proposta (documento um anexo em pasta própria). Posta à discussão, Manuel Nogueira não concordou com o documento apresentado por considerar esta proposta inoportuna. Posta à votação, a proposta foi rejeitada por maioria com seis votos contra e três a favor. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Manuel Nogueira felicitou o Presidente da Junta pela entrevista dada a um Jornal local manifestando o seu inconformismo pela situação actual da autarquia. Indagou sobre o fecho da Segunda Repartição de Finanças de Ovar e pediu para que todos testem as novas valências do Hospital Dr Francisco Zagalo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Alcino Silva apresentou um Protesto à Mesa (documento dois anexo em pasta própria) por não lhe ter sido permitido o uso da palavra no período aberto ao público na sessão ordinária de vinte oito de Junho de dois mil e sete. Relativamente à Praia de São Pedro, referiu que defender a costa em Maceda é fundamental e um direito que nos assiste, devemos procurar mais apoios. No tocante ao Centro de Saúde, mostrou o seu desagrado quanto a eventual possibilidade de ir para outra freguesia tratar de cuidados básicos de saúde. Quanto ao Hospital de Ovar, lamentou e questionou o fecho das Urgências. Relembrou a sugestão do embelezamento do triângulo no acesso à Praia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Junta esclareceu que a Junta não tem competência para fiscalizar a colocação das guias na Rua Vinte Cinco de Novembro, que está a aguardar a \_\_\_\_\_

## ACTAS

colocação dos abrigos, que a Junta de Freguesia não tem de fazer a recolha do lixo junto ao Café Cocktail. Mostrou-se contra a constituição da Comissão da Praia, sugerindo antes um estudo de intervenção. Referiu que a entrevista na Comunicação Social transparece o inconfórmismo do executivo.

Manuel Manarte interveio para esclarecer que o fecho da Repartição de Finanças em Esmoriz é irreversível, que se aguarda a realização das obras na Repartição de Ovar para a transferência, que se prevê em final de dois mil e oito.

O Presidente da Junta informou que não há um verdadeiro fecho do Serviço de Urgências em Ovar, apenas que o horário de atendimento é das oito horas da manhã até às vinte e quatro horas, que os CTT continuam a funcionar normalmente.

No Ponto Um da Ordem do Dia, Alcino Silva questionou a opção do Projecto para o Pavilhão Gimnodesportivo e a data para a sua inauguração, a aprovação do PDM, o ponto de situação do PPC, a possibilidade de ajuste directo quanto aos Passeios da EN cento e nove, criticou a colocação de pedregulhos na rotunda na Rua José Francisco Godinho e o repouso no Cemitério, aplaudiu os depósitos da água, questionou a legalidade do tapamento dos vãos do Mercado bem como a drenagem das águas nauseabundas para a via pública. Lamentou a estagnação dos projectos para o Europarque. Questionou a necessidade de recolha de lixos pela Junta de Freguesia.

Manuel Nogueira indagou sobre o Pavilhão Gimnodesportivo, os depósitos da água, PDM, chamou a atenção para as ligações indevidas à rede das águas pluviais e sublinhou a execução do orçamento de dois mil e sete em noventa e seis por cento.

António Silva criticou a posição do Partido Socialista quanto à constituição da Comissão da Praia, questionou a formação a receber pela auxiliar no transporte das crianças e a Unidade de Saúde da Barrinha. Chamou a atenção para a necessidade das Urgências em Ovar na época banhar, opinou que a Rua do Rêgo não deveria ser feita antes de estarem efectuadas todas as negociações com os proprietários.

Alcino Silva pediu esclarecimentos quanto à saída da passagem desnivelada.

Manuel Nogueira questionou o funcionamento das novas unidades de saúde.

O Presidente da Junta informou que foi a CMO que adjudicou o projecto do Pavilhão Gimnodesportivo, que a Revisão do PDM não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim da Administração Central, que o PP da Centralidade está revertido no PDM, que a CMO assumiu a conclusão dos Passeios da EN cento e nove, que a rotunda do Largo da Junta de Freguesia está defendida desta forma para evitar os constantes estragos provocados por camiões, que o Repouso do Cemitério não foi pedido pelo Senhor Padre Florentino, justificando a necessidade do mesmo para evitar o transporte das urnas pelas escadas e que a Capela será arranjada oportunamente, que os SMAS já adjudicaram a obra dos depósitos da água, que no mercado o tapamento dos vãos não é total uma vez que não se está a fechar a bandeira dos portões, além de se tratar de uma estrutura amovível, que se prevê uma pintura geral e lambrim de cor diferente, que existe prevaricadores que insistem em colocar águas impróprias para a via pública, que não se pode controlar a vontade dos Investidores e que acredita que a expansão do Europarque vai acontecer e não há nenhum indicador que o TGV está a condicionar a obra, que a Junta continua a recolher algum lixo, que a execução orçamental é de noventa e seis por cento. Referiu que será com o empenho da Junta e Assembleia de Freguesia que se poderá resolver a situação da Praia, que há necessidade de formação específica do motorista e acompanhante da carrinha de transporte das

crianças, que a Unidade de Saúde da Barrinha não interfere com o nosso Posto Médico, que os Serviços da Urgência do Hospital vão funcionar também das vinte e quatro às oito horas na época balnear e no Carnaval, que a Junta assumiu a obra da Rua do Rêgo e que há cortes que vão ficar mais caros, que o saneamento não compete à Junta e que terá de ser tratado no âmbito de uma empresa intermunicipal atendendo a programas específicos de financiamento tendo dado ainda a indicação da localização da saída da desnivelada.

\_\_\_\_\_ No Ponto Dois, António Silva apontou um decréscimo de dez mil euros em relação ao Orçamento de dois mil e sete, que as Despesas Correntes continuam a absorver uma parte importante do Orçamento, questionou a redução das Despesas com o Pessoal, criticou a quebra da verba para Viadutos, Arruamentos e Obras complementares e a redução de projectos para dois mil e oito, tendo chamado a atenção para um erro nas percentagens no quadro das Despesas.

\_\_\_\_\_ Manuel Nogueira elogiou e concordou com o Orçamento apresentado e perguntou qual foi o investimento da CMO feito em Maceda no ano de dois mil e sete.

\_\_\_\_\_ Alcino Silva disse que a Junta teve em atenção algumas indicações dadas pelo Partido Social Democrata, apelidou o Protocolo com a CMO de "Protocolo de Capitulação", que as Despesas Correntes não são tão difíceis de gerir.

\_\_\_\_\_ O Presidente da Junta informou que houve um decréscimo de trinta cinco mil euros em relação ao Orçamento de dois mil e sete porque deixa de haver transferência de dívidas da CMO para o Orçamento e deixa de haver Delegação de Competências, citando os Passeios como exemplo do que não tem de ser orçamentado. Mais esclareceu que se prevê a venda de bens devido ao projecto de Loteamento aprovado na Assembleia de Freguesia, que a Junta recebe trimestralmente o FEF e quanto às transferências da CMO ainda está a receber verba relativa a dois mil e cinco. Demonstrou a impossibilidade de cortar nas Despesas Correntes. Justificou a redução da verba do Pessoal atendendo a que a verba era excessiva no ano transacto.

\_\_\_\_\_ Posto à votação, o Orçamento foi aprovado por maioria com seis votos a favor e três abstenções.

\_\_\_\_\_ No Ponto Três, a Presidente da Assembleia comunicou que enviou a todas as colectividades e entidades representativas da freguesia um ofício a solicitar sugestão sobre o dia para criação do Dia da Freguesia e sua fundamentação, tendo respondido apenas o Grupo de Danças e Cantares de São Pedro de Maceda e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do JI/EB1 Estrada, ambos sugerindo o dia vinte e nove de Junho (dia de S. Pedro) e esta última também em alternativa o dia da criação da freguesia em caso de haver a possibilidade de o determinar. Apresentou uma proposta à Mesa indicando o dia treze de Maio como escolha para o dia da freguesia, justificando a não escolha do dia vinte e nove de Junho ou do dia quinze de Agosto por serem duas festas de cariz religioso que dividem a freguesia e a não escolha do dia da criação da freguesia pelo desconhecimento da data concreta de tal facto. Posta à discussão, Alcino Silva afirmou que não se pode minorizar a proposta do Partido Social Democrata, que pelo país fora se tem optado pelo dia do Padroeiro e que apoia o vinte e nove de Junho, sugerindo uma consulta à população.

\_\_\_\_\_ António Silva disse que na proposta de criação do dia da freguesia não mencionava um dia concreto, e que esta foi aprovada por unanimidade, que a escolha do dia não pode ser feita de ânimo leve, elogiando o trabalho de consulta da Mesa da

## ACTAS

Folha 21

Assembleia e lamentando o facto de só haver duas respostas. Referiu que o treze de Maio coincide com as peregrinações a Fátima e mostrou-se favorável ao vinte e nove de Junho.

Manuel Nogueira mostrou-se surpreso pelo facto do Partido Social Democrata não apresentar uma Proposta e referiu que não se deve misturar as questões políticas com as religiosas, reforçando o seu apoio à data do dia treze de Maio.

Paula Leite esclareceu que foi dado bastante tempo às referidas entidades consultadas para responder e essa ausência de resposta demonstra a desresponsabilização que quiseram ter quanto a este assunto, dado tratar-se de um dia político, que a escolha da data de uma das festas populares só iria acentuar as divergências entre a parte norte e sul da freguesia. Assumiu o treze de Maio como a data em que implicitamente já se comemora o dia da freguesia e criticou a sugestão da consulta pública dado que para fazê-lo nos termos legais iria implicar gastos avultados.

O Presidente da Junta referiu não haver intenção de minimizar o protagonismo do Partido Social Democrata, criticando a falta de apresentação de proposta para o dia da freguesia, lembrando que o mesmo em anterior Assembleia aventou a possibilidade de aceitar o treze de Maio. Corroborou as palavras de Paula Leite quanto às festas populares e chamou à responsabilidade da Assembleia a escolha da data em causa.

Alcino Silva apelou ao consenso e sublinhou que algumas entidades representativas da freguesia nem sequer são compostas por pessoas de cá, que a data não tem que ser política nem religiosa, reforçou a ideia da consulta à população e referiu que o Partido Social Democrata apenas pretendia pôr à discussão a escolha da data.

António Silva esclareceu que o seu grupo estava à espera de respostas da Assembleia de Freguesia e valorizou as duas sugestões recebidas pela Mesa.

Manuel Nogueira pediu a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

Reiniciados os trabalhos, Paula Leite retirou a proposta apresentada sugerindo a suspensão da decisão da data a escolher. Os deputados concordaram com a sugestão feita e por unanimidade decidiram marcar uma reunião informal para o dia onze de Janeiro de dois mil e oito para debater o assunto.

Não havendo matéria a ser tratada no Ponto Quatro, passou-se ao Período do Público, que não fez nenhuma intervenção pelo que a Presidente da Assembleia deu como encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Primeira Secretária que a subscreveu, pela Presidente da Assembleia e pela segunda Secretária.

A Presidente da Assembleia:

A Primeira Secretária:

A Segunda Secretária: